

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES
– CAMPUS DE SANTO ÂNGELO PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, EXTENSÃO E
PÓS-GRADUAÇÃO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTU SENSU* -
DOUTORADO EM DIREITO**

**O FENÔMENO DA GLOBALIZAÇÃO E A MANUTENÇÃO DA DINÂMICA DA
DEPENDÊNCIA NA AMÉRICA LATINA DOS PAÍSES CENTRAIS DO
CAPITALISMO ATUAL: uma análise a partir da teoria do sistema-mundo de
Immanuel Wallerstein**

Jacson Bacin Vicente

Orientador: Prof. Dr. Gilmar Antonio Bedin

Santo Ângelo, novembro de 2020.

Jacson Bacin Vicente

**O FENÔMENO DA GLOBALIZAÇÃO E A MANUTENÇÃO DA DINÂMICA DA
DEPENDÊNCIA NA AMÉRICA LATINA DOS PAÍSES CENTRAIS DO
CAPITALISMO ATUAL: uma análise a partir da teoria do sistema-mundo de
Immanuel Wallerstein**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Direito – Mestrado e Doutorado, Área de Concentração em Direitos Especiais, linha de pesquisa em Políticas de Cidadania e Resolução de Conflitos, da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, como requisito parcial para a obtenção do título de Doutor em Direito.

Orientador: Prof. Dr. Gilmar Antonio Bedin

Santo Ângelo, novembro de 2020.

O passado é mudo? Ou continuamos sendo surdos?

- As veias abertas da América Latina -

Eduardo Galeano

AGRADECIMENTOS

À Deus, inteligência suprema, causa primeira de todas as coisas, a espiritualidade amiga, a qual, a inspiração e guia agradeço imensamente. A realização de um trabalho acadêmico, intelectual e de introspecção, não se realiza através de um único indivíduo; o pesquisador-autor, instrumentaliza o resultado, porém, a caminhada para esse desígnio está repleta de pessoas laboriosas e diligentes que o auxiliam nas mais variadas formas. Agradeço a meus pais, pelo incentivo de uma vida, dedicação à família e o exemplo de seriedade e amor ao trabalho, que norteia toda minha atividade humana; a minha irmã Eliane, pelos ensinamentos de vida, de persistência e resilição no alcance de seus objetivos, tua força de vontade e coragem estão entre os mandamentos que me movem; a minha esposa Adriane, pela ternura, carinho, paciência e amor, dínamos incansáveis nesses quatro anos de peleja e, pelo fruto maior do nosso amor: Miguel, filho, que ainda na tenra infância, detém a capacidade de renovar energias, acalmar as intempéries mentais e iluminar a vida com o seu sorriso; aos amigos de vida, que na simplicidade de nossas conversas impulsionam a maturidade e leveza que buscamos para a aventura diária; nomeá-los todos, seria excessivo, mas em nome de um, agradeço: Leonardo, obrigado por quase vinte anos de amizade e irmandade, pelo incentivo na busca desse objetivo que está se findando e no qual tantas vezes dialogamos para a continuidade; aos meus sogros Wilfried e Asta Gabe, pela tranquilidade e suporte, conselhos e carinho, avós amorosos e pessoas de escol; ao corpo docente do Programa de Pós-graduação em Direito - Doutorado da URI, ao Professor Bertaso, que desde do início da jornada, nos incentivou e auxiliou nas questões acadêmicas e pessoais; a Alana e Debora, que sempre à postos, nos receberam com um olhar amigo, disposição e amizade; aos colegas do corpo discente, pelo compartilhar de todas as agruras, emoções e conquistas nestes quatro anos de idas e vindas à Santo Ângelo, força no seguimento de nossos objetivos; e ao Professor Gilmar Antonio Bedin, *educador por excelência*, disposição, cordialidade e fraternidade são as palavras e sentimentos que lhe definem, te agradeço toda a atenção e a guia segura na orientação, pela teoria do sistema-mundo apresentada, e por mais nessa etapa da vida, mostrar que nada, ou muito pouco sabemos.

RESUMO

A presente tese tem como objetivo a reflexão sobre as questões inerentes ao fenômeno da globalização, com destaque para a manutenção dos laços de dependência dos países semiperiféricos e periféricos dos países centrais no capitalismo atual, a partir do aporte teórico-metodológico da teoria do sistema-mundo, desenvolvida por Immanuel Wallerstein. Desse modo, a ideia será verificar como o processo de dependência continua a ocorrer especificamente na América Latina. Contudo, a pesquisa abrange questões inseridas na globalização, na *Lex Mercatória* e no capitalismo, analisados através da teoria do sistema-mundo. Esse perquirir, está inserto na observação dos meios econômicos, políticos, geoculturais e jurídicos da contemporaneidade, em como sofrem a pressão e influência de forças determinantes no atuar dos poderes estatais e de como se utilizam desses, para o alcance de seus propósitos. Pretende ainda, responder a indagação do atual momento (político, econômico e jurídico) no mundo e do continente, que perpassam por transformações que estão realinhando o papel dos Estados soberanos, por meio da dependência econômica, tecnológica e de recursos naturais, utilizada para influenciar e gerenciar determinados setores da sociedade, indivíduos e a própria legislação, através de procedimentos e manobras que não estão passíveis de fiscalização legal e ética, por se utilizarem de sistemas periféricos e transversais na sua execução, estando entre eles a própria transnacionalização, baseada nos critérios da globalização, que penetram nos países de maior vulnerabilidade (semiperiféricos e periféricos) e inserem as sistemáticas de poder paralelo, buscando a realização de seus interesses, contra os da sociedade colonizada e cativa de tais práticas. A observação empírica dos fatos que ocorrem globalmente, somente mostra-se possíveis de albergar a tese em questão pela teoria do sistema mundo, que permite a abrangência necessária para a investigação e fornece os subsídios epistemológicos primordiais para o compilar de todos os dados e ponderações, bem como a pesquisa nos autores e obras, sintetizando uma possível resposta, para o verificar das reais consequências acerca do tema e apontar possibilidades de entendimento e resolução. Na realização do trabalho foi utilizado o método de pesquisa compreensivo, primordial para o entendimento da contribuição do autor de referência da tese e também da realidade atual dos países latino-americanos, e como técnica de pesquisa a técnica de pesquisa bibliográfica. Por fim, importante destacar que o presente trabalho está vinculado à linha de pesquisa Políticas de Cidadania e Resolução de Conflitos do Programa de Pós-Graduação em Direito da URI – Santo Ângelo, que tem como um dos seus objetivos mais relevantes a capacitação dos juristas para o trabalho no âmbito das transformações políticas e jurídicas da atualidade a partir da releitura do papel do direito na sociedade globalizada.

Palavras-chave: América Latina, Dependência, Globalização, Políticas de Cidadania, Sistema-mundo.

ABSTRACT

This thesis aims to reflect on the issues inherent to the phenomenon of globalization, with emphasis on maintaining the ties of dependence of the semiperipheral and peripheral countries of the central countries in current capitalism, based on the theoretical-methodological contribution of the theory of the system-world, developed by Immanuel Wallerstein. Thus, the idea will be to verify how the dependency process continues to occur specifically in Latin America. However, the research covers issues of globalization, Lex Mercatoria and capitalism, analyzed through world-system theory. This investigation is inserted in the observation of contemporary economic, political, geocultural and legal environments, in how they suffer the pressure and influence of determinant forces in the performance of state powers and how they use them to achieve their purposes. It also intends to answer the question of the current moment (political, economic and legal) in the world and on the continent, which are undergoing transformations that are realigning the role of sovereign states, through economic, technological and natural resources dependence, used to influence and manage certain sectors of society, individuals and the legislation itself, through procedures and maneuvers that are not subject to legal and ethical supervision, as they use peripheral and transversal systems in their execution, including transnationalization itself, based on the criteria of globalization, which penetrate the most vulnerable countries (semi-peripheral and peripheral) and insert the systems of parallel power, seeking the realization of their interests, against those of the native and captive society of such practices. The empirical observation of the facts that occur globally, only proves possible to host the thesis in question by the theory of the world system, which allows the necessary scope for the investigation and provides the primordial epistemological subsidies to compile all the data and considerations, as well as the research on authors and works, summarizing a possible answer, to verify the real consequences on the topic and to point out possibilities of understanding and resolution. In carrying out the work, the comprehensive research method was used, which is essential to understand the contribution of the thesis reference author and also the current reality of Latin American countries, and as a research technique, the bibliographic research technique. Finally, it is important to highlight that the present work is linked to the line of research on Citizenship Policies and Conflict Resolution of the Graduate Program in Law at URI - Santo Ângelo, which has as one of its most relevant objectives the training of jurists to the work in the scope of the political and legal transformations of today from the re-reading of the role of law in the globalized society.

Keywords: Citizenship Policies, Dependency, Economy, Latin America, World-System.

CURRÍCULUM

Esta tesis pretende reflexionar sobre las cuestiones inherentes al fenómeno de la globalización, con énfasis en el mantenimiento de los vínculos de dependencia de los países semiperiféricos y periféricos de los países centrales en el capitalismo actual, a partir del aporte teórico-metodológico de la teoría del sistema-mundo, desarrollado por Immanuel Wallerstein. Así, la idea será verificar cómo continúa ocurriendo el proceso de dependencia específicamente en América Latina. Sin embargo, la investigación cubre temas de globalización, Lex Mercatoria y capitalismo, analizados a través de la teoría del sistema mundial. Esta investigación se inserta en la observación de los entornos económicos, políticos, geoculturales y legales contemporáneos, en cómo sufren la presión e influencia de fuerzas determinantes en el desempeño de los poderes estatales y cómo los utilizan para lograr sus propósitos. También pretende dar respuesta a la pregunta del momento actual (político, económico y legal) en el mundo y en el continente, que están sufriendo transformaciones que están realineando el papel de los estados soberanos, a través de la dependencia económica, tecnológica y de los recursos naturales, acostumbrados a influir y gestionar determinados sectores de la sociedad, las personas y la propia legislación, mediante procedimientos y maniobras que no están sujetos a supervisión legal y ética, ya que utilizan sistemas periféricos y transversales en su ejecución, incluida la propia transnacionalización, en base a los criterios de globalización, que penetran en los países más vulnerables (semiperiféricos y periféricos) e insertan los sistemas de poder paralelo, buscando la realización de sus intereses, frente a los de la sociedad nativa y cautiva de tales prácticas. La observación empírica de los hechos que ocurren globalmente, sólo resulta posible acoger la tesis en cuestión por la teoría del sistema mundial, lo que permite el alcance necesario para la investigación y proporciona los subsidios epistemológicos primordiales para recopilar todos los datos y consideraciones, así como la investigación sobre autores y obras, resumiendo una posible respuesta, para verificar las consecuencias reales sobre el tema y señalar posibilidades de comprensión y resolución. En la realización del trabajo se utilizó el método de investigación integral, fundamental para comprender el aporte del autor de referencia de la tesis y también la realidad actual de los países latinoamericanos, y como técnica de investigación, la técnica de investigación bibliográfica. Finalmente, es importante resaltar que el presente trabajo está vinculado a la línea de investigación en Políticas de Ciudadanía y Resolución de Conflictos del Programa de Posgrado en Derecho de la URI - Santo Ângelo, que tiene como uno de sus objetivos más relevantes la formación de juristas para el trabajo en el ámbito de las transformaciones políticas y jurídicas de hoy a partir de la relectura del papel del derecho en la sociedad globalizada.

Palabras clave: América Latina, Dependencia, Globalización, Políticas de ciudadanía, Sistema-mundo.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	08
2. IMMANUEL WALLERSTEIN E A TEORIA DO SISTEMA-MUNDO	17
2.1. A divisão do sistema-mundo	24
2.2. Análise do sistema-mundo	37
2.3. A economia-mundo capitalista	43
3. A TEORIA DO SISTEMA-MUNDO: PRESSUPOSTOS, CONCEITOS E IDEIAS CENTRAIS	51
3.1. Os pressupostos da Teoria do Sistema-Mundo	52
3.2. Os conceitos mais importantes	57
3.3. A ideia de Sistema-Mundo	64
4. O ESTADO MODERNO E SEUS CONCEITOS FUNDAMENTAIS	82
4.1. A afirmação histórica do Estado	83
4.2. O Estado e o conceito de soberania	96
4.3. O Estado, a Constituição e o território.....	113
5. O FENÔMENO DA GLOBALIZAÇÃO E O DECLÍNIO DO PAPEL DO ESTADO.124	
5.1. O segundo pós-guerra e os novos atores internacionais	130
5.2. A formação dos blocos regionais	139
5.3. A crescente interdependência e integração do mundo	144
6. A AMÉRICA LATINA E SUA MANUTENÇÃO COMO REGIÃO PERIFÉRICA	154
6.1. Aspectos da História da América Latina.....	160
6.2. A clássica condição de dependência da América Latina.....	166
6.3. A globalização e a nova dependência da América Latina	174
CONCLUSÃO	185
REFERÊNCIAS.....	193

INTRODUÇÃO

A teoria desenvolvida por Immanuel Wallerstein está há muito tempo presente nos meios acadêmicos e a sua relevância para a compreensão do mundo moderno amplamente aceita. Assim, a referência à mesma trata-se de uma explicitação, de uma intenção e indicação temática relevante: a compreensão sobre o funcionamento do chamado sistema-mundo, ou seja, das ações que definem o sentido profundo do sistema organizacional de um mundo. Importante este ponto de partida. Mas, o presente trabalho, além de estar inserido no recorte epistêmico da própria teoria, *tangente a sua validade e aplicação nos contornos da atualidade mundial*, destaca o papel dos Estados e seus vínculos de dependência. Assim, observada pela ótica pragmática de como os Estados, determinados em *centrais*, *semiperiféricos* e *periféricos*, exercem sua soberania. A questão central, será como os países centralistas-homogêneos (que estabelecem a ordem mundial) subjagam e manipulam, por meio da dependência, os países semiperiféricos e periféricos existentes nas diversas regiões do mundo. Nesse sentido, o trabalho questiona se a teoria de Immanuel Wallerstein ainda explica esta realidade atual.

O perseguir desse intento leva igualmente a interrogações de como ocorrem essas dinâmicas em um recorte ainda mais restrito, ou seja, no cenário da América Latina; a abrangência, no entanto, abarca as questões inseridas na globalização, na *Lex Mercatória* e no capitalismo, analisados através da lente do sistema-mundo de Immanuel Wallerstein. Esse perquirir, está inserto na observação dos meios econômicos, políticos, geoculturais e jurídicos da contemporaneidade, em como esses, sofrem a pressão e influência de forças transversais, determinantes no atuar dos poderes estatais e de como se utilizam desses, para o alcance de seus propósitos.

A prévia observação, comprova uma realidade dissonante dos Estados atuais (soberanos). O comprometimento dos países está sendo traçado não pela sua ordem jurídico-política interna, mas pela externa (econômica), baseada no capitalismo e na globalização econômica, ações empreendidas pelos países de centro e direcionadas aos países semiperiféricos e de periferia. A configuração

conceitual do Estado (se realmente existiu em algum ponto da história), está sendo desvelada como uma “ferramenta” para uso dos reais detentores do poder, seja interna ou externamente.

Na diligência interpretativa das questões lançadas por Wallerstein, encontra-se em Habermas uma afirmação “chave” para o desvelar da mecânica utilizada pelo sistema-mundo, sua lógica e em como compreender numerosas demandas, que pelos meios hermenêuticos tradicionais, não seria possível, ou, demandariam um estudo mais aprofundado, um trajeto mais longo, para chegar ao mesmo ponto. Habermas, afirma que a principal modificação e preocupação com a distorção da soberania estatal e as influências de matizes diversos, como a globalização, a dependência e a transnacionalização, seria a retomada e/ou aumento das desigualdades sociais: *“Trata-se agora das consequências sociais da distribuição desigual de um poder de disponibilidade econômica, exercido de modo não-político”*.

À primeira vista, na leitura do fragmento citado, não se destaca problemática na questão econômica de um mercado, empresa ou até mesmo um país, estar investindo ou buscando capital em continente ou Estado diverso. Ao arranhar a superfície desse verniz “capitalista”, constata-se uma realidade diversa (e temerária) da encenada pelos atores internacionais e ratificada pelos governos e empresários beneficiados com o investimento, no âmbito doméstico. Para um intérprete alheio à situação exposta, somente observaria transações comerciais, troca de mercadorias, isenção de impostos e algum descumprimento da legislação trabalhista (de forma velada); porém a realidade se demonstra outra.

A “intervenção” advém sutilmente e de forma velada, por meios e canais em que a sociedade geral não percebe, fiscaliza ou detecta sua ocorrência, ou seja, o econômico. Por esse viés, não há que se falar em países adentrando a soberania e independência de outros, mas sim, troca de mercadorias e transações legais de valores, ao tempo em que empresas e indivíduos, aportam em terras diversas, trilhando caminhos mais curtos (legítimos e ilegítimos), através de investidores, juristas, legisladores e uma gama de canais dissimulados, que alcançam o propósito almejado por esses grupos ou nações. Não se trata aqui de teorias da conspiração, agendas secretas de domínio ou da “nova ordem mundial”, mas pura e simplesmente de manufatura, processamento e venda de produtos; irrestrita

liberdade de indústria e comércio, busca por recursos naturais e humanos, isenção ou baixa de impostos, com o objetivo principal de auferir lucro, ou seja, o capitalismo em sua mais pura essência.

O mote da pesquisa não está focado em envilecer o capitalismo, exaltar o socialismo, comunismo ou nacionalismo, adentrando em questões ideológicas-políticas, mas sim, apresentar os meandros de uma *interferência real e direta* nos mais caros princípios entabulados democraticamente e o efetivar desses. A pesquisa em epígrafe, resta fulgente no demonstrar que há fatores de desestabilização econômicos-sociais, ocorrendo na quase totalidade dos continentes e Estados, através de empresas privadas, que buscam influenciar, modificar e se utilizar da própria ordem estatal para seus fins econômicos e de poderio.

No dilapidar do problema, defrontasse com a questão de superar o paradigma eurocêntrico e norte-americano, debruçando-se na perquirição da América Latina, ainda estar na modernidade (ou pós-modernidade, conforme o autor consultado), dominada em um neocolonialismo (epistêmico, ideológico, filosófico, político e econômico), que lhe tolhe as reais faculdades de alçar uma *autoconsciência*, e por essa, solucionar seus desafios e problemas, baseada na sua realidade, pensamento, cultura e características populacionais e, não mais por fórmulas importadas (ou por vezes impostas), de locais tão diversos da realidade latino-americana.

O próprio sistema-mundo exerce, por si próprio, um bloqueio impeditivo a liberação do pensamento epistêmico, demonstrando há séculos, a sua influência no raciocínio humano e a aplicação massiva nos países colonizados por europeus e posteriormente explorados pelos norte-americanos, de ideologias formuladas e formatadas para a dominação dos países de semiperiferia e periferia; assim, a construção de mecanismos que assegurem a representação e participação efetiva da sociedade em questões que induzem (modificam), desde seu modo de vida até suas perspectivas de futuro, desenvolvimento humano, garantias de segurança jurídica e um primordial de igualdade.

Consoante essas verificações, urge identificar as consequências jurídico-sociais da distribuição desigual de um poder de disponibilidade econômica (*Lex*

Mercatória), exercido de forma transversal dentro dos próprios Estados; trata-se o problema do poder econômico: a representação da necessidade de determinar o conteúdo da exclusividade do poder, o lugar da sua fundação e exercício, o objeto de sua legitimação e o espaço de sua manifestação e influência. Denota-se uma radical transformação nos Estados, que partem de estruturas de caráter supranacional. A soberania como poder externo, regrado pelo capitalismo, solidificou um sistema-mundo que determina as regras e os formatos em que se darão o jogo.

Inevitável elucidar as indagações propostas, bem como elevar o debate a um novo prisma, assente no mundo globalizado, que irretroativo, tende a ditar as vindouras posturas (sociais, políticas, jurídicas, econômicas e até mesmo culturais), tanto para os indivíduos, quanto para as nações (o que já se constata), e nesse interim, o tema se reveste de importante avanço no conhecimento acadêmico-jurídico, testemunhando-se uma modificação de paradigmas sem precedentes (desde a saída do absolutismo-feudalismo), no conceito, estrutura, independência e soberania do Estado moderno, erigindo um paradoxo a ser observado e ponderado, frente aos contrastes apresentados.

O fenômeno da globalização produziu uma grande transformação no mundo hodierno. Não obstante, a sua consolidação não foi suficiente para a modificação da dinâmica de dependência da América Latina dos países situados no centro do atual capitalismo. Nesse aspecto, destaca-se a importância da obra de Immanuel Wallerstein para a compreensão do referido problema e para a confirmação de que o sistema-mundo estabelecido apenas tornou as relações interestatais mais complexas, mas ainda assim voltadas ao processo de manutenção da ordem de dominação clássica. Um dos elementos importantes deste processo, trata-se do declínio do papel dos Estados.

Neste sentido, importante perceber que o papel do Estado está sendo desconstruído/modificado/relativizado em decorrência da dependência com outros países enquanto a globalização econômica e a lei de mercado imperam no favorecimento de outros interesses e centros de poder. Assim, possível verificar que determinados Estados, que estão no centro do poder mundial, passam a participar diretamente de decisões que deveriam somente pertencer ao próprio povo, seus representantes e aos interesses específicos. A conjuntura apresentada pelos moldes

do poder econômico, está esvaziando o controle de determinados Estados, permitindo um tráfego de agentes, que minam o conceito de soberania, através do poder paralelo, baseado no mercado e na hegemonia interestatal dos Estados de centro.

Dessa forma, busca-se demonstrar a realidade do atual momento continental e mundial, acerca do paradoxo da realidade empírica, influenciada pela globalização econômica sobre o funcionamento e configuração dos Estados, da soberania e sua impossibilidade de afirmação e, como esse caracterizar está sendo utilizado por atores externos (países de centro), para concatenar suas agendas econômicas e políticas, através da dependência gerada nos países com maior fragilidade democrática e financeira (semiperiferia e periferia), por meio de modelos travestidos de legalidade, como o transnacionalismo, mas que ocultam propósitos velados de usurpação de recursos (humanos, naturais, fiscais, etc.) para a manutenção de seu próprios territórios ou ainda de determinados grupos (hegemonia).

O poder exercido está em ênfase por seu deslocamento dos reais detentores, sendo praticado transversalmente pelo poder econômico aportado no continente (ou mesmo fora dele) e que escapa aos meios de fiscalização comuns; a comprovação dos questionamentos feitos, propõem a investigação no observar de determinadas ações empíricas em escassos doutrinadores; o poder alheio ao continental e exercido por atores ilegítimos, está determinando o presente e o futuro de países e povos inteiros, sem que os mesmos deem-se conta da realidade fática, conquanto envoltos por promessas de oportunidades, progresso, tecnologia e conforto, mas não calculando a que preço essas quimeras serão permutadas e como algo efêmero poderá afetar garantias jurídicas, o meio ambiente e a própria manutenção da vida.

Assim, pretende-se alçar a pesquisa ao próximo nível dos questionamentos já iniciados teoricamente, buscando alcançar a profundidade e a complexidade necessárias para demonstrar em qual grau está-se realmente vivenciando todos os fatos apresentados, a gravidade e repercussão social, jurídica e política. O objetivo será apurar quais são as principais consequências da configuração do mundo globalizado e suas conexões com o chamado sistema-mundo na atualidade. Dito de outra forma, o objetivo será analisar o cenário político e econômico nacional/internacional factual e indagar o verídico papel do Estado no cenário da

globalização, sem esquecer de suas implicações para a questão da soberania popular e da democracia, com foco na América Latina.

Em síntese, a pesquisa tem como objetivo demonstrar, a partir da Teoria do Sistema-Mundo, construída por Immanuel Wallerstein, que o emergir da globalização não alterou a dinâmica de dependência da América Latina dos principais países do capitalismo central-homogêneo, como apregoado em certos nichos doutrinários; ao contrário, a globalização foi desenvolvida para manter e aumentar o domínio sobre os países ditos “inferiores”, sendo esse fato que permite a compreensão dos principais problemas da região, como a manutenção da pobreza e da desigualdade, fragilizando a soberania popular e a democracia, além de manter a grande maioria dos indivíduos em uma doutrinação hipnótica, através de estratégias permeadas na mudança comportamental e aceitação (até mesmo defesa), desse modelo de vida e conduta, como o único válido para o alcance de seus objetivos.

Desse modo, a contemporaneidade mundial demonstra, por meio das observações supramencionadas, que suas configurações não condizem com a teoria oferecida às grandes massas populacionais, inábeis nos traquejos mercadológicos e na globalização econômica, visualizam e anseiam, somente os aparentes benefícios de um mundo interligado economicamente. Todavia, em retirando-se o véu superficial que encobre a realidade dos fatos e sistemas, pode-se compreender que nos bastidores do espetáculo da modernidade, esconde-se uma grotesca máquina registradora, incansável e insaciável, buscando através do capitalismo global, nutrir a hegemonia interestatal configurada há mais de quinhentos anos.

Esta afirmativa está em sintonia com a teoria do sistema-mundo, demonstrando que a globalização econômica age diretamente sobre o funcionamento do Estado e o utiliza como meio, para os fins do capitalismo de países de centro, que buscam maximizar os seus lucros, em detrimento de outras nações de semiperiferia e periferia. Tal fato ocorre como resultado da globalização (repercutida na transnacionalização), estar minando a soberania e fragilizando os instrumentos jurídico-políticos do ordenamento interno de países como o Brasil, por seu predomínio mercadológico (dependência), gerar influência decisória, no âmbito público-democrático.

Neste sentido, a pesquisa responde as inquirições e hipóteses lançadas, em perspectiva a elucidação da teoria nos dias atuais, frente a globalização econômica e sua influência sobre o funcionamento do Estado. A questão destacada, está que a globalização amplia, a partir dos grandes centros de poder existentes nos países centrais, o domínio do capitalismo e instituições, reduzindo a soberania popular e, em consequência, relega a democracia a um segundo plano. Esta transformação fica evidente nas próprias ideias fomentadas e nas próprias ações do Estado, que afetam o poder dos Estados semiperiféricos e periféricos e os subordinam a uma lógica econômica adversa de exportação/importação de produtos, acordos mercadológicos regionais desfavoráveis e exploração de seu território por empresas transnacionais.

O resultado será o baixo desenvolvimento e a disparidade econômica entre eles. Assim, mantém-se uma dependência econômica intransponível, ou ainda, quando uma das nações difere largamente da outra, em termos de poderio econômico, sua ação chega a níveis de influência decisória em questões internas do Estado dependente, podendo se utilizar dele, literalmente, como uma colônia moderna. Tais questões são agravadas se o Estado explorado detém algum elemento estratégico (recursos minerais, hídricos, biológicos, humano, etc.), que possam determinar uma atual e futura fonte de lucro.

Observa-se internamente, a fragmentação do poder estatal frente ao crescente levante da área privada e a uma pluralidade de opiniões e vieses políticos que procedem à relativização da própria supremacia, em conjunto com a descentralização do poder do Estado e o repasse de decisões e atuações eminentemente públicas, para o setor privado. Descortinadas algumas questões acerca do tema, passa-se a análise mais acurada, que remete aos indícios e características de cada uma das hipóteses levantadas e o apontamento de um vislumbre de raciocínio acerca da problemática, sendo que os Estados, em que pese um ordenamento jurídico internacional, na prática, somente são reconhecidos pela sua força, seja ela econômica, política, tecnológica, militar, de recursos naturais, etc.

No fito metodológico da pesquisa, foram estruturados cinco capítulos, visando abranger os múltiplos posicionamentos doutrinários e os parâmetros traçados para o alcance das indagações realizadas, bem como o atendimento dos requisitos

cabíveis ao calibre de uma tese doutoral. Desse modo, tem-se no primeiro capítulo, a busca das origens do autor-base, as influências determinantes no direcionamento do seu pensar, o contexto histórico ponderado e aplicado na teoria do sistema-mundo, a explanação de sua divisão clássica em centro, semiperiferia e periferia, seu influenciar na América Latina, seguido de uma análise do sistema-mundo, sua funcionabilidade e ação em determinadas partes do mundo, em que pese sua nomenclatura, ela não abrange a totalidade do globo e, no último tópico do capítulo a sondagem da economia-mundo capitalista, arcabouço do próprio sistema.

O segundo capítulo adentra de forma mais específica na teoria e voltando-se para os contornos de como ela age, sua penetração nos continentes e países, erigindo assim, os pressupostos de sua atuação e de como o mercado global está coordenado por essa face do sistema-mundo, nos conceitos mais importantes da teoria, constata-se a divisão estabelecida no moderno sistema mundial, a economia mundo capitalista (em uma análise mais apurada) e o sistema interestatal, e na sequência pela ideia de sistema-mundo, direcionada ao seu atrelar na sociedade, desde a saída do feudalismo e formatação do capitalismo, como um dos fomentadores e impulsores do sistema-mundo.

No terceiro capítulo encontra-se o possibilitador de todas as outras infraestruturas utilizadas pelo sistema-mundo: o Estado; sem esse, o sistema não poderia estar prosperando até os dias correntes, de modo que, o próprio Estado, segundo a teoria de Wallerstein, foi concebido pelo sistema, para dele se utilizar; em sequência ao capítulo, passasse a análise histórica do Estado analisando sua atuação perante o fenômeno da globalização, a contribuição no desenvolvimento do capitalismo e como esse protagonista do sistema-mundo ainda exerce sua ingerência perante a vida social, política e jurídica, nos mais variados matizes; após, o averiguar do ente estatal e o conceito de soberania, seguido pela análise da Constituição e o território, encerra-se a tríade de exame aos elementos essenciais do Estado e atingidos pelo sistema-mundo.

O quarto capítulo estabeleceu os parâmetros ao fenômeno da globalização, sua ingerência no Estado e a influência em seu declínio atual; os itens em curso perquirem as formatações ocorridas no segundo pós-guerra e o surgimento dos novos atores internacionais, tais como as organizações intergovernamentais e a

própria ONU, em conjunto com a interdependência dos países semiperiféricos e periféricos na integração mundial, mas alocados em um posicionamento inferior na integração do mundo globalizado, posto a hierarquia estabelecida no sistema-mundo.

No derradeiro capítulo, ter-se-á afinilado todos os precedentes em direção à análise pormenorizada da configuração do sistema-mundo na América Latina, em como o continente está primordial para o mundo, desde sua colonização-dominação, até os dias atuais; sua condição pré-existente na dependência dos países europeus e posteriormente a sequência de exploração-influênciação pelos Estados Unidos da América, culminando na globalização moderna e as novas sistemáticas de dependência envoltas no continente, impulsionado aos questionamentos e inquietações, culminantes na presente tese.

Importante destacar, por fim, que o presente trabalho está vinculado à linha de pesquisa Políticas de Cidadania e Resolução de Conflitos do Programa de Pós-Graduação em Direito da URI - Santo Ângelo, que tem como um dos seus objetivos mais relevantes a capacitação dos juristas para o trabalho no âmbito das transformações políticas e jurídicas da atualidade a partir da releitura do papel do direito na sociedade globalizada, e que o método de abordagem utilizado na problemática enfrentada foi o método *compreensivo*, sendo primordial o seu encaixe na pesquisa, eis que a ciência social não pode ser abarcada e qualificada, se forem utilizados somente procedimentos lógicos. A técnica de pesquisa utilizada foi a da pesquisa bibliográfica.